Boletim Operário 198

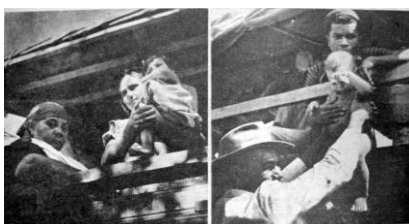
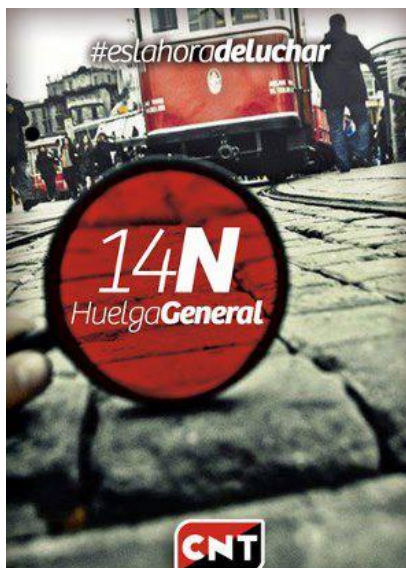
Caxias do Sul, 09 de novembro de 2012.

Ano IV
09/11/2012
sexta-feira
CEPS – AIT

BRASIL – TRABALHO ESCRAVO

Simpósio do Conselho Nacional de Justiça

Pessoas trabalhando por até 18 horas em locais insalubres e sendo forçadas a comer comida estragada. Mulheres que, sem direito a licença maternidade, têm que amamentar durante o período de trabalho, utilizando espaços vagos entre máquinas de costura para posicionarem os berços de seus filhos. Essas foram algumas das situações narradas pelo chefe de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Renato Bignani, que atua em casos de trabalhadores submetidos a situações de escravidão.
Segundo Bignani, de 1995 a 2012, cerca de 47 mil trabalhadores foram resgatados por trabalharem como escravos, situação que em São Paulo está ligada principalmente às confecções de roupas.
A desembargadora Ivani Bramante, que atua no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, disse que o modelo de combate ao trabalho escravo brasileiro ainda apresenta falhas. Segundo ela, é comum que pessoas resgatadas durante ações do MTE voltem a trabalhar em situações análogas à escravidão alguns meses após as fiscalizações. Segundo ela, isso ocorre porque o seguro desemprego dura apenas quatro meses e a maioria das pessoas resgatadas não têm formação profissional e, assim, não conseguem uma colocação no mercado formal de trabalho.

Fontes: Correio do Povo 03/11/12 e Valor Econômico 26/10/12

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

BOLETIM OPERÁRIO
http://boletimoperario.yolasite.com

TRABALHO ESCRAVO

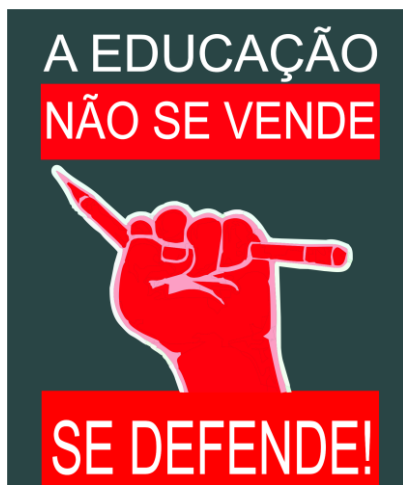
Simpósio do CNJ

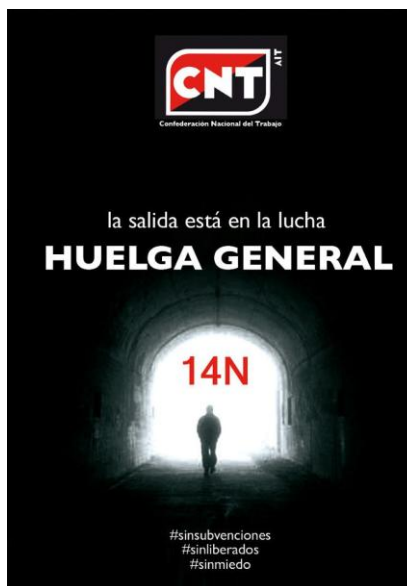
A desembargadora criticou o fato de o Judiciário permitir a retirada do nome de empresas da chamada "Lista Suja" do MTE, na qual são inseridos os registros de companhias que submeteram trabalhadores a situações análogas a de escravidão. "Por que consideramos que é normal colocar o nome de uma pessoa no Serasa e um absurdo listarmos as empresas que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão?", questionou.

Correio Paulistano 2826
São Paulo, 17 de maio de 1882
Página 2
Rio Grande

Os operários da Via Férrea declararam-se, no sábado 22 de abril, em greve, visto o atraso de seus pagamentos, acho que tem toda razão pelo princípio de que – *Dignus est operarius mercede sua.*

Correio Paulistano 2911
Ed. 7673
São Paulo, 7 de junho de 1882.
Capa
Fortaleza, 3 junho de 1882.

Os tipógrafos dos diversos jornais fizeram greve, reucusando-se a compor todo o artigo contra os abolicionistas.

Correio Paulistano 2568
Edição 7598
São Paulo, 22 de março de 1882.
Página 2

A maior parte das Companhias Mineiras da Pensilvânia tendo baixado 10% o preço do trabalho, apareceu uma greve no fim o outono, e que durou perto de 6 meses. Os mineiros que queriam retornar ao trabalho eram assaltados e maltratados, alguns foram assassinados pelos companheiros que a sorte tinha designado para esta terrível missão, os armazéns, as máquinas, os edifícios de exploração de muitas companhias foram entregues as chamadas; a força só pode acabar com este regime de terror e o governador da Pensylvania M. Hartrauft julgou que era necessário um exemplo terrível; ele recusou usar seu direito de graça para mitigar as condenações pronunciadas pelos tribunais e 11 amotinadores foram enforcados no mesmo dia.
A calma restabeleceu-se logo em toda a extensão dos distritos mineiros, porém esta calma, resultado da intimidação, não existia senão superficialmente e um surdo ressentimento se abrigava nas almas dos mineiros.
Desgraçadamente ali estava às influências perniciosas, prontas á amparar-se dos espíritos azedados e a fazê-los esquecer-se do respeito às leis, nós queremos falar das - trade unions, ou associação por corpo de ofício, e da – Internacional.

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

Correio Paulistano 3455
Edição
São Paulo, 4 de novembro de 1882.
Página 3

Telegramas

Greve em Santos

Santos, 3 de novembro de 1882, 11 horas da manhã
Declarou-se, hoje, aqui, uma greve geral dos carroceiros e carregadores de café, ocasionado pelo imposto municipal de 20$000 que tem aqueles de pagar d'ora em diante.
Todo o comercio do porto ficou perturbado.
Os vapores que estavam carregando tiveram de suspender o serviço e um deles já saio sem o carregamento de café que tinha de levar.
A praça do comercio pediu providência a câmara municipal que deve reunir - se para tratar do assunto.

SANTOS, 3 de novembro, 4 horas da tarde.
A greve sustentou - se durante o dia.
A câmara municipal, reunida em sessão extraordinária, suspendeu a execução da postura provocada da greve.
A ordem ficou restabelecida desde duas horas da tarde.
Durante o tempo que durou a greve, houve numerosos ajuntamentos de carroceiros, grande movimento do povo nas ruas da cidade e muita algazarra.
Não houve, felizmente, apesar dessas circunstâncias, fato de maior monta a lamentar - se.